



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA
SUBSECRETARIA JURÍDICA
COORDENAÇÃO DE FARMÁCIA
FARMÁCIA JUDICIAL

São Gonçalo, 13 de novembro de 2023.

Coordenação de Farmácia

Resposta a impugnação do pregão eletrônico nº 40/2023

Intenção de registro de preços nº 18/2023

Processo administrativo nº 1778/2023

Cumprimentando-o, muito respeitosamente, servimo-nos do presente expediente para informar o seguinte:

A empresa MEDLEVENSOHN COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 05.343.029/0001-90, cita e afirma em documento com pedido de impugnação falta de competitividade e favorecimento, isto, em alusão aos termos descritos para o item em licitação (tira reagentes de glicemia), por requerer a necessidade de metodologias e tecnologias específicas.

Sendo estas:

1. **Enzima FDA – GDH (Desidrogenase)**
2. **Faixa de Hematócrito de 20% a 70%**
3. **Monitores “no code”**



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA
SUBSECRETARIA JURÍDICA
COORDENAÇÃO DE FARMÁCIA
FARMÁCIA JUDICIAL

Cabe mencionar que todas as menções citadas e alegadas para pedido de impugnação deste edital, não se justificam e nos colocam em total discordância aos fundamentos científicos e técnicos que dão suporte ao certame, uma vez que foram considerados diversos aspectos, tais como; um insumo com qualidade superior, abrangendo, respeitando e atendendo aos interesses públicos, garantido a legalidade quanto a competitividade. Uma vez que o mercado possui inúmeros fabricantes, distribuidoras e revendedoras, capacitadas a atender as necessidades do certame, que mais uma vez podemos afirmar que foram descritos com idoneidade e segurança, embasados por entendimentos técnicos e científicos como poderemos observar abaixo.

Fundamentação Técnica e Científica para descrição dos itens.

1. Glicose Desidrogenase:

O licitante de Administração Pública no ato de elaboração do insumo, objeto de licitação, primou e priorizou qualidade, comodidade e conforto a aquisição de tiras reagentes para o automonitoramento dos pacientes cadastrados no Programa Hiperdia que permitam o controle glicêmico domiciliar disponibilizando dados diários para que os profissionais de saúde possam monitorar o controle efetivo da Diabetes, assim como o uso nas Unidades de Saúde, entre outros. Assim sendo, o estabelecido descritivo foi baseado priorizando atender a todas essas demandas da Secretaria de Saúde com maior segurança, qualidade, conforto possível, como já antes foi citado. Se entende e se justifica a escolha da tecnologia de glicose desidrogenase, por embasada diante das necessidade dos serviços, em razão de ser uma tecnologia com ampla qualidade e



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA
SUBSECRETARIA JURÍDICA
COORDENAÇÃO DE FARMÁCIA
FARMÁCIA JUDICIAL

vantagens em relação à tecnologia "oxidase", minimizando em menor número de interferências e maximizando uma maior precisão nos resultados, reduzindo e até mesmo eliminando interferências importantes como: várias substâncias medicamentosas (sendo que pacientes diabéticos geralmente são poli medicados) e maior precisão do resultado em pacientes com histórico de tabagismo. Levando também em consideração que a presença de hipertrigliceridemia ou hiperuricemia podem também ocasionar interferências severas na reação da glicose oxidase, assim também como níveis elevados de substâncias como; Ácido Ascórbico, Acetaminofeno, Salicitaltos, Ácido úrico entre outras substâncias redutoras. Exemplo: fabricantes que utilizam tecnologia oxidase, mencionam que valores acima de 3mg/dl de ácido ascórbico interferem na reação de glicose oxidase, já para a reação de glicose desidrogenase esse valor tem que ser superior a 5mg/dl da substância. O mesmo acontece com o Ácido Úrico, valores acima de 20mg/dl afetam a reação de glicose oxidase já a de glicose desidrogenase são valores superiores a 23,5mg/dl. Foi devidamente considerado o conhecimento de que todos os métodos de medida da glicemia por monitores possuem interferência, porém, o descritivo do certame buscou a tecnologia da metodologia que apresenta maiores benefícios e vantagens em relação ao uso dos pacientes. Cabe ainda esclarecer e acrescentar, que a maior probabilidade de resultados alterados e ou até equivocados levarão à prescrição inadequada da medicação aos pacientes, podendo assim estes sofrerem diversos e sérios danos à sua saúde, desta maneira, dependendo da gravidade de seu quadro clínico, podendo expor o paciente possibilidade de óbito.

A enzima GDH-FAD (Glicose Desidrogenase, Ferricianeto de Potássio) é bastante específica e reage exclusivamente com a glicose não sofrendo, portanto, a interferência



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA
SUBSECRETARIA JURÍDICA
COORDENAÇÃO DE FARMÁCIA
FARMÁCIA JUDICIAL

de outros açúcares no momento da leitura. O monitoramento da glicemia com a enzima GDH-FAD apresenta ainda outros diferenciais importantes, entre eles: as tiras reagentes são menos sensíveis à influência do oxigênio ou umidade presente nos ambientes ou ainda de fármacos oxidativos que podem estar sendo utilizados pelos pacientes. Além disso, outra vantagem é não haver interferência significativa em diferentes níveis de hematócrito (glóbulos vermelhos ou hemácias no volume total de sangue que influencia na viscosidade do sangue).

2. Faixa de Hematócrito de 20 a 70%

Cabe destacar que o descritivo para abrangência de faixa de hematócrito se justifica visando atender o paciente com excelência. Maior abrangência, resultaria em uma informação mais precisa e qualitativa uma vez que, a imensa variação de hematócrito na população, assim também como a diversificação de suas rotinas diárias, considerando também a enorme proporção de pacientes fumantes, pacientes que fazem atividades físicas regularmente, gestantes, pacientes que fazem ingestão de álcool regularmente, e diversos outros tipos de pacientes com características severamente divergentes uns dos outros, onde a utilização do insumo com menor faixa, ou, até mesmo faixa restrita de hematócrito, resultaria em baixa qualidade de informação ao usuário, podendo assim apresentar um resultado impreciso e infiel. Exemplo desta possível inconformidade foi apresentado pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (Tuberculose), onde estima-se que 12% de adultos acima de 40 anos sofrem de DPOC. Se considerarmos dados preliminares do Estudo PLATINO realizado pela ALAT (Associação Latino-Americana de Tórax), na cidade de São Paulo, a



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA
SUBSECRETARIA JURÍDICA
COORDENAÇÃO DE FARMÁCIA
FARMÁCIA JUDICIAL

prevalência da DPOC varia de 6 a 15,8% da população com idade igual ou superior a 40 anos, equivalente a 2.800.000 a 6.900.000 indivíduos com DPOC. A ventilação mecânica nesses pacientes é constante e regular, o que aumenta ainda mais a chance dos testes glicêmicos nessas amostras apresentarem resultados falso fidedignos.

3. Aparelhos em codificação e sem chip “no code”

Haja visto que a necessidade de acompanhamento glicêmico é diária e crônica, elaborar o descritivo visando a maior qualidade e comodidade aos pacientes, torna totalmente essencial e justificável a escolha e exigência do equipamento. As especificações descritas no edital, visam a total facilitação do usuário, visto que, aparelhos “No code”, eliminam a possibilidade de erro (uso incorreto) dos pacientes na calibração. Cabe informar que as características dos pacientes munícipes, torna a indicação desta tecnologia justificável e essencial, pois em sua maioria são pacientes idosos, menores de idades, portadores de necessidades especiais, e até pacientes com necessidades sociais agravantes (ex: analfabetismo). Sendo assim, os aparelhos sem codificação (“No code” / auto codificável), excluem a necessidade de troca de chip, eliminando erros por manuseio e erros de monitoramento.

Assim concluímos que, por esta Administração Pública, ser capacitada tecnicamente e assim priorizar pela base técnica e por sua real necessidade de aquisição, ora pode se ler contratação, opta pela aquisição de produtos, insumos e serviços que possuam no seu descritivo a melhor qualidade suprimindo as necessidades e objetivos, sempre pautado nas normas de licitação almejando os princípios de economia




ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA
SUBSECRETARIA JURÍDICA
COORDENAÇÃO DE FARMÁCIA
FARMÁCIA JUDICIAL

e eficiência. E esta comissão está se provendo da lei e do direito de especificar as compras de equipamento para uso, dotando dos mais rigorosos critérios, atendendo à todas exigências legais e técnicas. Frisamos ainda que o descritivo do produto em questão, foi baseado em função de critérios econômicos, técnicos e das necessidades eminentes dos usuários atendidos por essa municipalidade, sendo que são dispositivos legais, previsto na Lei.

Portanto a decisão técnica é de não acatar a solicitação requerida pela empresa MEDLEVENSOHN COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA de mudança no descritivo do presente edital.

Desde já nos colocamos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,


Dr. José Franklin da Rocha Neto
Coordenador da CADJ – São Gonçalo
Farmácia Judicial São Gonçalo
Mat.: 331682 - FMS / CRF-RJ 12941


Dayllon Ruan M. de Siqueira
Coordenador Assistência Farmacêutica – SEMSADC/SG